

Guião de verificação da produção escrita

		SIM	NÃO
Antes de redigir o texto			
. Utilizei uma folha de rascunho para esquematizar as ideias a desenvolver			
. Agrupei as ideias de acordo com os três grandes momentos de um texto (Introdução – Desenvolvimento – Conclusão)			
Durante a redacção do texto			
Conteúdo do texto	. Baseei-me no esquema previamente traçado		
	. Obedeci ao tema proposto		
	. Respeitei as características do tipo de texto solicitado (por exemplo, sendo um diálogo, não me esqueci de mudar de linha sempre que o interlocutor mudou e usei os verbos introdutores, bem como antecedi e finalizei as falas em discurso directo com travessões ou aspas)		
	. Atentei na informação dada, de modo a evitar contradições e / ou repetições		
Pontuação	. Pontuei convenientemente as frases (as declarativas com ponto final / as imperativas com ponto final ou com ponto de exclamação / as exclamativas com ponto de exclamação / as interrogativas directas com ponto de interrogação)		
	. Evitei grandes segmentos textuais sem pontuação, assim como não utilizei as reticências inadequada e sistematicamente		
	. Não separei o sujeito do predicado ou o verbo dos complementos obrigatórios (exs.: verbo transitivo - complemento directo ou indirecto / verbo locativo – complemento circunstancial de lugar / verbo copulativo – predicativo do sujeito)		
	. Separei as expressões / orações intercalares por vírgulas		
Ortografia	. Iniciei as frases com maiúscula		
	. Redigi com maiúscula os nomes próprios ou antropónimos (ex.: "Pedro"), os nomes étnicos (ex.: "Portugueses"), os nomes de entidades mitológicas (ex.: "Vénus"), os nomes dos pontos cardeais quando designam regiões (ex.: "Norte), os nomes de cursos ou disciplinas escolares (ex.: "Língua Portuguesa"),...		
	. Distingui as formas verbais conjugadas pronominalmente (ex.: lemos – lê-mos / respeita-se - respeitasse)		
	. Distingui as palavras homófonas (ex.: à – há / às - ás / vez – vês)		
	. Distingui as formas verbais da 3.ª pessoa do singular das da 3.ª pessoa do plural (ex.: vem – vêm)		
	. Distingui as terminações verbais em "am" das terminadas em "ão"		
	. Na translineação, separei as consoantes iguais (exs.: "con-nos-co" / "ses-são" / "res-sen-ti-men-to"), mas não separei os elementos dos grupos consonânticos iniciais de sílaba, nem as duas letras dos dígrafos <u>ch</u> , <u>lh</u> e <u>nh</u> (exs.: "bí-bli-co", "ne-fri-te", "se-gre-do", "a-con-che-ga-do", "du-pli-car"...)		
	. Recordei que não se utiliza o "ç" antes das vogais "e" e "i", que não se escreve "ss" após o "n" ou o "r", e que o "m" se utiliza apenas antes do "b" ou do "p"		
. Não utilizei abreviaturas nem "linguagem SMS"			
Acentuação gráfica	. Acentuei todas as palavras esdrúxulas ou proparoxítonas (palavras que se acentuam na antepenúltima sílaba, com acento agudo se a vogal tónica for "a", "e" ou "o" aberto ou "i" ou "u" / com acento circunflexo se a vogal tónica for "a", "e" ou "o" fechados)		
	. Acentuei as palavras graves ou paroxítonas <ul style="list-style-type: none"> - terminadas em "i" ou "u" seguidos ou não de "s" (exs.: "júri" / "ónus") - terminadas em vogal ou ditongo nasal, seguidos ou não de "s" (exs.: "sótão" / "órfã") - terminadas em ditongo oral (ex.: "túneis") - terminadas em "l", "n", "r" ou "x" (exs.: "afável" / "hífen" / "Hélder" / "ónix") - com ditongos tónicos abertos (exs.: "heróico" / "asteróide" ...) - que se poderiam confundir com outras (exs.: "cantámos" vs "cantamos" / "falámos" – "falamos"...) - cuja vogal tónica é um "i" ou um "u" antecedido de outra vogal com a qual não formam ditongo (exs.: "viúva" / "saída" / "alaúde") 		
	. Acentuei as palavras agudas ou oxítonas <ul style="list-style-type: none"> - terminadas em "a", "e" ou "o" abertos ou fechados seguidos ou não de "s" (exs.: "cá" / "café" / "avô", "quiproquó") - terminadas em "-em" ou "-ens", de duas ou mais sílabas (exs.: "ninguém" / "parabéns") - com ditongos tónicos abertos (exs.: "chapéu" / "caracóis" / "papéis") - cuja vogal tónica seja um "i" ou um "u" antecedido de outra vogal com a qual não formam ditongo (exs.: "saí" / "baú") 		
	. Utilizei o acento grave (`) apenas na contracção da preposição "à" com outro elemento (exs.: "à" / "àquilo")		
Sintaxe	. Respeitei as regras da concordância (exs.: "armas mortíferas", "rapaz irrequieto")		
	. Preocupei-me em articular as diferentes partes de um texto e as diferentes orações das frases complexas de forma adequada		
Vocabulário	. Seleccionei o vocabulário mais adequado ao contexto		
	. Tentei que o vocabulário utilizado respeitasse o nível de língua adequado, evitando flutuações entre níveis de língua (ex. "etilizado" – "indivíduo" / "bébado" – "gajo")		
	. Lembrei que "um texto escrito não é um texto oral transcrito"!		
	. Diversifiquei o meu vocabulário (por exemplo, utilizei verbos como "replicar", "informar", "sussurrar", "defender", "advogar", "argumentar",... em vez de usar o verbo "dizer" sistematicamente		
Apresentação	. Cuidei a minha caligrafia de forma a que o meu texto fosse facilmente legível e evitei as rasuras		
	. Deixei espaços entre as palavras e os meus parágrafos são facilmente identificáveis		
Depois de redigir o texto			
. Reli o meu texto e realizei as alterações que considerei oportunas			